

Governo só recebe 10% de créditos do exterior

O Brasil recebeu, no ano passado, apenas cerca de 10% dos US\$ 860 milhões — US\$ 86 milhões — do que deveria ter sido pago como serviço da dívida por países da América Latina, África, Europa e Ásia. O Chefe da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Osvaldo Moreira de Souza, disse ontem durante o Seminário Afro-Latino-Americano para Expansão do Comércio Inter-Regional que o Brasil tem a receber US\$ 8,6 bilhões, dos quais US\$ 4 bilhões são dívidas vencidas a mais de 90 dias.

Os países da América Latina são responsáveis por cerca de 40% desta dívida, correspondente a US\$ 3,6 bilhões, dos quais US\$ 1 bilhão estão vencidos. Os africanos vêm em segundo lugar, com cerca de 20%, que totalizam US\$ 1,6 bilhão. Os países europeus, asiáticos e do Caribe devem US\$ 1,2 bilhão e a Polônia deve, sozinha, US\$ 2,2 bilhões. África e Polônia juntas têm um débito vencido de US\$ 3 bilhões.

No final deste mês, o Grupo dos Oito, composto pelo Brasil, Argentina, México, Venezuela, Uruguai, Colômbia, Peru e Panamá, volta a se reunir no Rio para discutir propostas para o pagamento da dívida.

O Brasil vai propor quatro opções de pagamento: a primeira hipótese é o pagamento com títulos da dívida brasileira, adquiridos no mercado secundário, com deságio, pelo valor de face.

A segunda alternativa é a criação de um fundo no país devedor, em moeda local, que seria utilizado para aumentar a base de exportação, os investimentos e balancear o comércio bilateral. A terceira é a conversão da dívida em investimento e a quarta é a aceitação do pagamento com produtos.